

Boletim Informativo

Edição 48
10. Janeiro. 2025



Contra as iniciativas golpistas, SINTFUB participa de ato em defesa da democracia

Na quarta-feira (8 de janeiro), o SINTFUB participou das atividades realizadas em Brasília, em defesa da Democracia, lembrando o 8 de janeiro de 2023, manifestando posição contra os intentos golpistas dos que pretendem levar o país de volta ao atraso, a falta de direitos e atacar as conquistas dos trabalhadores.

Um balanço necessário

Desde 2016 passamos por um período tenebroso para o país. É preciso lembrar iniciativas anti sindicais e contra os trabalhadores dos governos golpistas e que, desde o governo de Michel Temer, as Universidades foram duramente atacadas, sem orçamento, vivendo de esforços da comunidade universitária e das administrações, de emenda parlamentar, sem reajuste para servidores, nos benefícios, ou perspectiva de avanços nas carreiras, com avanço da terceirização e privatização; uma vez que a política neoliberal dos golpistas de sempre é terra arrasada, e para o que é público e estatal nada, enquanto para a iniciativa privada tudo.

Além disso, o Supremo Tribunal Federal, que navega em duas canoas, decidiu recentemente avançar na reforma administrativa pela via judicial, facilitando o



fim da contratação pelo Regime Jurídico Único no serviço público, entre outras iniciativas do judiciário contra o direito de greve, e ações diversas que retiram direitos.

Por sua vez, a imprensa e a direita, que alimentaram a opinião pública contra a esquerda e o governo petista resultando na derrubada de Dilma Rousseff, na ascensão da extrema-direita e eleição de Bolsonaro, volta agora à carga com ameaças ao governo eleito em 2022 e todo tipo de maliciosa “análise especializada” sobre a situação do país, que é resultado das dificuldades impostas pelo mercado financeiro através da política de juros do Banco Central, a luta interna dentro do próprio governo de frente ampla, entre outros.



Sabemos dos desafios encontrados pelo governo atual para levar adiante uma política que atenda plenamente as necessidades e reivindicações de setores populares no cumprimento do programa com o qual foi eleito. A luta política no Congresso Nacional que vai desde a tentativa de retroceder em direitos estabelecidos, como de mulheres e meninas violentadas, reformas que prejudicam os trabalhadores e o serviço público, o controle do Orçamento federal que o sistema financeiro e seus lacaios buscam sugar até a última



@Sintfub_Unb



@sintfub_unb

gota e estabelecendo teto, cortes, e todo tipo de controle que impeça o pleno desenvolvimento do país e sua economia, investimento em Saúde, Educação, serviços, salários e benefícios da população que também favoreceram a economia nacional. Trabalham para manter o sistema de pagamento e amortização da Dívida Pública que abocanha cerca de metade do orçamento público em benefício dos parasitas banqueiros que também se beneficiam dos juros altos imposto pelo Banco Central cuja independência do governo signifi-

ca estar sob controle do sistema financeiro internacional, atuando contra os interesses nacionais.

Democracia para lutar

Ainda que estejamos enfrentando problemas e dificuldades para implementar conquistas com um governo eleito pelos trabalhadores nos mobilizamos, pressionamos e criamos as condições para arrancar vitórias. É assim que tem que ser, com independência, em uma greve histórica, garantimos reajustes salariais

e a reestruturação da carreira.

Não se trata da defesa da democracia em abstrato, ou da defesa de um governo. Mas de defender a garantia de direitos, a possibilidade de seguir lutando, com liberdades, garantias fundamentais, na construção de uma sociedade mais igualitária, solidária e justa.

O SINTFUB confirma, assim, seu compromisso histórico, presente em todas as mobilizações, nas ruas, em defesa da organização e participação política, na luta em defesa dos direitos dos trabalhadores.

Últimos informes da URP

O Decanato de Gestão de Pessoas (DGP), questionado pelo SINTFUB, informou que até hoje, dia 10 de janeiro de 2025, o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI) não abriu o módulo para efetivar o pagamento da URP integral para todos os servidores e servidoras técnico-administrativos da UnB.

Cabe lembrar que o pagamento da URP integral está amparado em decisões de última instância do Supremo Tribunal Federal (STF) e no parecer favorável da Advocacia Geral da União (AGU), todas estas instâncias máximas da União. Por sua vez, a UnB comunicou ao MGI por meio do SEI n. 12040932, o Parecer de Força Executória n. 00019/2024/PRIO/DEPCONT/PGF/AGU, oriundo da Procuradoria-Geral Federal. O parecer encaminhado pela AGU é claro ao reconhecer, com base nos termos da decisão do Supremo Tribunal Federal favorável ao mandado de segurança impetrado pelo SINTFUB, que o índice é de 26,05% para toda a categoria. No SEI a administração solicita o cumprimento integral da deter-

minação judicial, com a disponibilização de um módulo de ação judicial no sistema para pagamento da parcela referente à URP.

Sabemos que Brasília está no período de férias. No intuito de garantir o pronto cumprimento da URP integral para todos(as), o SINTFUB tem envidado todos os esforços junto a parlamentares e autoridades que possam intervir para que a determinação judicial seja cumprida. No último período, realizamos um trabalho intenso de esclarecimento junto ao MGI, mais especificamente na Secretaria de Relações de Trabalho (ver ofício), visando dirimir quaisquer dúvidas sobre os procedimentos práticos para garantir o pagamento total da URP a todos os servidores e servidoras técnico-administrativos da UnB.

Por sua vez, o Judiciário também

está em recesso. Isso impossibilita qualquer ação do SINTFUB junto ao Supremo para exigir o cumprimento imediato da decisão. Quando se busca beneficiar os servidores numa decisão judicial favorável, a burocracia estatal anda a passos de tartaruga. Precisamos manter a mobilização da categoria para agir com firmeza no momento certo.

Todos os documentos estão disponíveis no site do SINTFUB.

SINTFUB
Convida

Reunião com médico(as) e veterinário(as) da UnB

Para discutir a Medida Provisória 1286/2024 que estabelece reajuste e a reestruturação da carreira. Confirmada presença da assessoria jurídica do SINTFUB.

Quarta-feira, dia 15/1 - às 9h
Auditório Antônio Rodrigues

www.sintfub.org.br @sintfub_unb